



XXV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

De 17 a 19 de outubro de 2017
Campus-Sede da UCS • Caxias do Sul



MOBILIZAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E APLICAÇÃO DE PRÁTICAS AMBIENTAIS PARA SEGREGAÇÃO CORRETA DE RESÍDUOS EM CONDOMÍNIO HABITACIONAL DE BAIXA RENDA NO MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL- RIO GRANDE DO SUL

Thaís Bresolin Vigioli (BIT Inovação), Guilherme Leite Motta, Gabriela Marin Basso, Renata Cornelli, Rosane Fátima Hamsch do Nascimento (Orientador(a))

A baixa renda, o elevado número de migração e o desejo de sair do aluguel e adquirir sua casa própria, tem ocasionado que inúmeras famílias invadam áreas inadequadas para a habitação. Existe uma grande população vivendo em locais de risco como: beira de rios, encostas de morros e margens de rodovias. Esta situação acarreta na instabilidade de vida dos moradores. No município de Caxias do Sul - Rio Grande do Sul, há famílias ocupando a faixa de domínio do DAER, nos bairros Santa Fé e Cidade Industrial às margens da RSC - 453. O Programa de Aceleração ao Crescimento (PAC), Minha Casa Minha Vida em conjunto com a Prefeitura Municipal implementou um projeto de inclusão das famílias em condomínio denominado Rota Nova, composto por 21 blocos, atendendo 420 famílias. Visando adequar as moradias horizontais em verticais percebeu-se a necessidade de realizar na fase de pré-ocupação do condomínio, atividades educativas, conscientizadoras e práticas para melhoria das atitudes de preservação ambiental. O objetivo foi conscientizar os moradores, ao que tange o gerenciamento dos resíduos sólidos gerados. Foram realizadas 21 oficinas denominadas Eco Rota, no período de janeiro a abril de 2017, com dinâmicas teórico-práticas utilizando-se ilustrações de diversos resíduos, questionando qual seria o descarte correto para cada um deles. Para a mesma atividade foram analisadas amostras retiradas do condicionador (lixeiras de descarte) dos moradores, sendo possível destacar assim os pontos positivos, negativos e constatar a falta de orientação no momento do descarte. Com a realização das oficinas e com base em experiências em outros residenciais de baixa renda, detectou-se a problemática do descarte incorreto das bitucas de cigarro, tornando este fato um agravante. O cigarro contém mais de 4,7 mil substâncias tóxicas que podem contaminar o solo e a água. Além disso o tempo de decomposição no ambiente é de cerca de 5 anos quando descartado de forma incorreta. Visto isso, foi apresentado para avaliação dos condôminos uma solução. A ideia consiste em utilizar canos de PVC com tampas nas extremidades e um furo no centro para armazenar as bitucas de cigarro. Aprovada a sugestão, foi confeccionada uma bituqueira para as áreas coletivas do residencial com a finalidade de diminuir o impacto ambiental. Os resultados serão visíveis após a ocupação do condomínio, entretanto a expectativa é que haja aderência de 90%.

Palavras-chave: resíduos, conscientização, práticas ambientais

Apoio: UCS, UCS/Prefeitura Municipal de Caxias do Sul